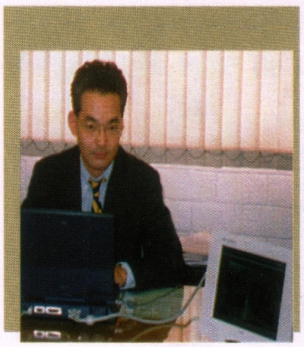
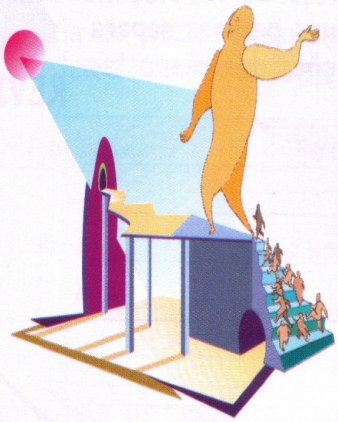
**ANEXO 6 - Texto retirado do Livro Verde 1, unidade 1, pg. 7.**



## VAMOS CONHECER A ROTINA DE ADACHI E SEUS AMIGOS BRASILEIROS

Adachi é uma pessoa muito alegre. Ele está no Brasil a trabalho. Ele acorda muito cedo e após tomar café da manhã vai de carro para o escritório. Ele gosta muito daqui e fala português muito bem porque estuda bastante. Adachi trabalha em uma fábrica em Guarulhos e quer melhorar ainda mais seu vocabulário. Por isso, conversa com todos os colegas em português. Seu horário de trabalho é longo. Ele começa a trabalhar às 7h30 e termina às 17h30. Seu almoço é de uma hora e ele e seus amigos almoçam juntos no restaurante da empresa. A esposa de Adachi e seus filhos almoçam em casa. Enquanto Adachi estuda português, seus colegas estudam inglês e espanhol. Alguns estudam também japonês e acham esse idioma muito difícil. Os alunos de inglês, espanhol e de japonês vão à aula duas vezes por semana mas estudam muito em casa também. Para eles é muito importante aprender outro idioma, para um dia ir a outros países trabalhar para sua empresa. Quando viajam, eles vão aos Estados Unidos, à Bolívia, à Colômbia, à Venezuela e, muitas vezes, ao Japão. Nos fins de semana, eles jogam futebol, tênis e baralho. Quando estão em casa conversam com suas famílias, assistem à televisão e vão passear pela cidade. Gostam muito de ir ao cinema e, quando é feriado, de ir à praia ou às montanhas. Agora nós conhecemos (= *a gente* conhece) melhor Adachi e seus amigos.

**ANEXO 7 - Texto retirado do Livro Verde 1, unidade 11, pg. 108.**



## FUTURO PLANEJADO

Como atrair, reter e preparar funcionários para cargos de maior responsabilidade em gerências e diretorias? A resposta já foi apresentada a mais de 100 profissionais da ABB, empresa de tecnologia de energia e de automação, que participam do Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). "O objetivo é desenvolver o potencial de liderança de cada um. Prepará-los para assumirem cargos de maior complexidade e responsabilidade por meio do próprio desenvolvimento profissional e pessoal", explica Osvaldo Esteves, diretor de desenvolvimento humano e organizacional da empresa. Em 2001, 74 funcionários das oito unidades da companhia no Brasil formaram a primeira turma do primeiro programa. Ao término das atividades, 30 deles (42%) foram promovidos em suas áreas. Quando isso ocorre, o funcionário passa a participar, dentro da nova atividade, de outros programas de desenvolvimento. A permanência no PDP é de, no máximo, três anos.

Após o processo seletivo feito por diretores da ABB, os profissionais participam de duas etapas de treinamento ao longo de um ano. Na primeira, passam por situações diferentes daquelas enfrentadas no escritório: praticam *rafting* para aumentar a confiança; exploram cavernas para exercitar o trabalho em equipe; e, por fim, visitam associações de assistência social para estimular a solidariedade e a criatividade.

Na segunda etapa, totalmente individual, os funcionários realizaram um curso na Fundação Getúlio Vargas (FGV) no qual a capacidade de raciocínio é medida por meio de um jogo de empresas estruturado por um plano estratégico de vendas. Os participantes também apresentam um projeto aos coordenadores do programa (diretor de unidade de negócios e gerentes de recursos humanos) que treinam situações futuras na organização.

*Fonte: Revista Melhor - 2002*

**ANEXO 8 - Texto retirado do Livro Vermelho 1, unidade 5, pg. 60.**

## Tecelagem Manual Reciclada

Os tempos atuais nos trazem paradoxos. Se, por um lado, gostamos das novas tecnologias, do moderno e contemporâneo, por outro lado somos saudosos do artesanal, do antigo, do simples. Veja abaixo algumas informações sobre o processo de trabalho de **Aparecida Viana**, tecelã de Minas Gerais.

Os tecidos brasileiros feitos em tear manual ganharam uma nova roupagem. A artesã Aparecida Viana está se destacando no mercado por inserir novos materiais à tecelagem tradicional de Minas Gerais. As tramas dos tecidos usados pelos pequenos agricultores que vivem na região onde Guimarães Rosa ambientou suas histórias tomaram novo sentido com a aplicação de couro, lona e *jeans* reciclados.

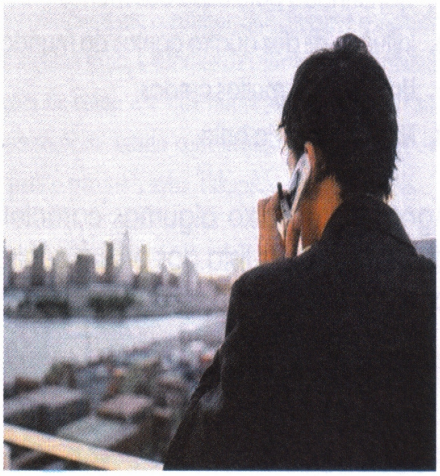
Há quatro anos, Aparecida Viana aprendeu a tecer em um projeto social de Uberlândia, Minas Gerais. "Nunca me imaginei tecendo", ela conta, "mas bastou começar para saber que é isso o que quero fazer pelo resto da minha vida". Nascida na região da Capelinha do Chumbo (povoado descrito nos livros de Guimarães Rosa), ela conta que dormia num berço do lado do tear da mãe.

A tecelagem manual em teares de pente de liço é uma tradição do cerrado brasileiro. As peças tradicionais apresentam uma infinidade de desenhos na trama, conhecidos como repassos. Até meados do século passado, esta era a única fonte de tecidos dos pequenos agricultores do noroeste de Minas e do Triângulo Mineiro. O algodão plantado na roça era descaroçado, cardado e transformado em linha com aparelhos arcaicos. Para colorir as fibras, eram usadas plantas e cascas de árvores nativas.

A anileira, uma planta que pode ser cultivada na horta, revela tons de azul. Da casca do tronco da sucupira se obtém o amarelo. Com o jatobá se consegue tons de cinza a preto. Basta um grama de serragem para tingir um quilo de linha artesanal de algodão. Depois de tratadas, as fibras vão para o tear manual, também feito com madeiras nativas, para a confecção de mantas, tecidos para roupa, colchonilhos para se forrar o arreio dos cavalos, tapetes, forros de mesa, entre outras peças. Os acabamentos das franjas com nós são chamados, na região, de abrolhos. Em outros estados são conhecidos como macramé.

**ANEXO 9 – Texto retirado do Livro Vermelho 1, unidade 6, pg. 67.**

## Viagens de Negócios Atraem Investimentos

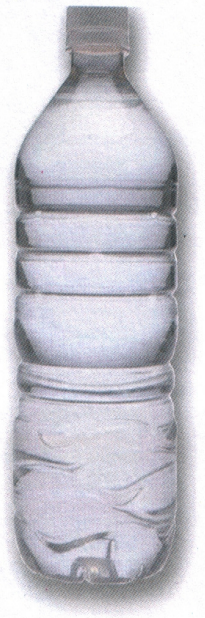


A empresa Carlos Wagonlit Travel, líder mundial no setor de administração de viagens corporativas, aposta no Brasil como uma de suas doze unidades de interesse estratégico ao redor do mundo. Há um grande potencial para o crescimento, que na prática já está acontecendo, na avaliação de Hubert Joly, presidente Mundial da CWT, que veio ao Brasil anunciar o plano estratégico do grupo até 2007. "O Brasil é um dos dez maiores mercados para viagens de negócios no mundo, por ter uma economia aberta às exportações", afirma. O desafio estratégico da empresa será descobrir tipos de serviços focados na média empresa, um nicho de mercado ainda a ser explorado.

*Fonte: adaptado do artigo de Andrea Vialli para o jornal O Estado de S. Paulo, junho/2005*

**ANEXO 10 – Texto retirado do Livro Vermelho 1, unidade 8, pg. 88.**

## Engenheiro Brasileiro Desenvolve Tecnologia Alternativa com Garrafas PET



Um sistema de lajes nervuradas com garrafas PET foi desenvolvido no Laboratório de Material de Construção dos cursos de Engenharia Civil e Tecnologia da Construção Civil, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), pelo professor doutor Francisco Carvalho de Arruda Coelho. O projeto concorreu e ficou em segundo lugar no concurso nacional da Associação Brasileira das Indústrias de PET, na categoria reciclagem. Trata-se de um sistema inédito no mundo. As garrafas do tipo PET podem levar quatro séculos para se decompor. Assim, merece aplausos toda iniciativa que se destine a estimular a coleta e o aproveitamento desse material, via reciclagem. É o caso também do "tecido ecologicamente correto". Apesar de seu caráter surpreendente, a roupa em cujo tecido há garrafas PET nada perde em termos de conforto, caimento, beleza e durabilidade.

*Fontes: Diário do Nordeste (CE) e www.reciclaveis.com.br – 2005*

**ANEXO 11 – Texto retirado do Livro Vermelho 1, unidade 5, pg. 55.**

## Os Gostos e as Escolhas da "Geração Bossa-Nova"

Do suco pronto para beber aos lácteos, aos *nuggets*, aos congelados, e aos produtos que tragam benefícios à saúde, à higiene, e à limpeza e ao bolso, a "geração bossa-nova" opta pela comodidade e pelo conforto.

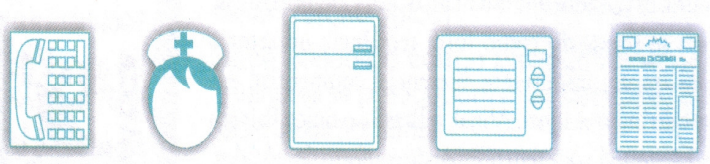
A "geração bossa-nova" ditava mudanças de comportamento e da própria cultura. Hoje, ela mostra que ainda tem uma importância significativa na economia nacional.

**A "GERAÇÃO BOSSA-NOVA"**

**Perfil dos consumidores com mais de 50 anos**

| 69% | 110% | 63% | 48% |
|---|---|---|---|
| da população | mais que em 1981 | chefes de domicílio | economicamente ativos |

**Possuem**



| Telefone | Plano de saúde | Geladeira e *freezer* | Microondas | Assinatura de jornal |
|---|---|---|---|---|
| 69% | 44% | 39% | 28% | 25% |

*Fonte: adaptado de artigo do jornal O Estado de S. Paulo sobre pesquisa da AC Nielsen, março/2006*

**ANEXO 12 – Exemplo de aula do modelo-padrão material didático.**

**CURSO NO FORMATO MATRICIAL**

# PRÁTICAS DISCURSIVAS: **Relacionamentos**

**GÊNERO TEXTUAL:** Música: Eduardo e Mônica – Legião Urbana e Reportagem: Vovô ama vovó.
**CONTEXTUALIZAÇÃO:** http://www.velhosamigos.com.br/VOVOamaVOVO
**DIMENSÃO INTERCULTURAL:** Faixa etária
**ORIENTADORES DO PROJETO:** Marcos Gustavo Richter
**PARTICIPANTES DO PROJETO:** Cândida Martins Pinto, Catiane Mortari e Fabricia Cavichioli.

**ATIVIDADE DE PRÉ-LEITURA**

Nesta aula, iremos abordar um assunto um tanto quanto polêmico: relacionamentos amorosos entre casais de faixa etária diferentes. Então, discuta com seu professor e colegas as questões abaixo:

1) Você conhece alguém que tem ou já teve algum tipo de relacionamento amoroso com uma pessoa mais velha/nova? Conte-nos.

_____

2) Você apoiaria uma relação amorosa entre um homem de 65 anos e uma moça de 18? Argumente sua resposta.

_____

3) E se fosse uma mulher de 70 com um rapaz de 20 anos? Argumente sua resposta.

_____

4) Na sua opinião, há aspectos positivos quando um casal de idades muito diferentes se relaciona?

_____

5) E, na sua opinião, há aspectos negativos? Quais?

_____

6) Qual sua opinião sobre traição? Há algum momento em uma relação que você acha que a traição é perdoável, como, por exemplo, quando um dos parceiros fica doente?

_____

7) Você já ouviu falar sobre o grupo de rock Legião Urbana? Sabe alguma coisa sobre ele?

_____

8) O grupo Legião Urbana ficou famoso nos anos 80 devido ao seu estilo musical – rock – e suas letras polêmicas. Também fez sucesso com a música *Eduardo e Mônica*. Sua tarefa é tentar adivinhar qual é o tema dessa música. Assinale a alternativa que você acha mais adequada:
( ) Problemas de relacionamento entre pai e filha.

( ) Relacionamento amoroso entre um casal com idades diferentes.
( ) Diferenças de gostos entre um casal com idades diferentes.
( ) Problemas de relacionamento ente um casal com idades diferentes.

9) Agora observe a gravura do segundo texto. O que podemos dizer dessas duas pessoas em relação à idade, ao tipo de relacionamento que têm e ao humor deles?

_____

10) Olhe para o título do texto: "Vovô ama a vovó". Na sua opinião, você acha que é possível um casal continuar se amando depois de 50 anos de casamento?

_____

**ATIVIDADES DE LEITURA**

1) Agora você vai escutar a música Eduardo e Mônica. Num primeiro momento, escute-a e tente escrever algumas características dos personagens principais da música. Podem ser características físicas, psicológicas, gostos, etc.

| Eduardo | Mônica |
|---|---|
| _____ | _____ |
| _____ | _____ |
| _____ | _____ |
| _____ | _____ |

2) Neste momento, você escutará a música mais uma vez e tentará preencher as lacunas de acordo com a letra da música.

3) Na sua opinião, qual é o tema principal da história desse casal?

_____

4) A música faz uma pergunta "quem um dia irá dizer que existe razão nas coisas feitas pelo coração?", você acha que em se tratando de amor existe razão? As pessoas são capazes de fazer loucuras por amor?

_____

5) Como você deve ter percebido, a música conta a história de um casal. Existe algum tipo de diferença (social, idade, intelectual, etc.) entre Eduardo e Mônica? Caso exista, que diferença é essa?

_____

6) Como pudemos ver, o casal Eduardo e Mônica, apesar das diferenças, casaram e tiveram filhos. Se você fosse um vidente, o que você diria em relação ao futuro do casal: viverão juntos para o resto da vida ou terão que se separar, porque um casal com tantas diferenças não dá certo?

_____

7) Toda história possui narrador e personagens. Você saberia identificar algumas partes da letra que mostram as falas dos personagens e do narrador?

_____

8) Agora você vai observar que as frases abaixo, retiradas da letra da música, estão com algumas palavras em negrito. Sua tarefa é encontrar outra palavra nas opções que seguem com o mesmo sentido das destacadas:

a) "Foi um **carinha** do cursinho do Eduardo que disse..."
( ) boneco ( ) rapaz ( ) menina ( ) criança

b) "Eu não estou legal, não agüento mais **birita**".
( ) conhaque ( ) suco ( ) bebida ( ) biscoito

c) "É quase duas, eu vou me **ferrar**".
( ) atrasar ( ) dar bem ( ) desmaiar ( ) me dar mal

d) "**Batalharam grana** e seguraram legal..."
( ) trabalharam pra conseguir dinheiro ( ) trabalharam pra conseguir comida
( ) trabalharam pra construir uma casa ( )trabalharam pra educar os filhos

e) "...a **barra** mais pesada que tiveram".
( ) momentos de fraqueza ( ) momentos de pobreza
( ) momentos de dificuldade ( ) momentos de insegurança

9) Para entendermos um texto, devemos prestar a atenção em certos elementos. Na música em questão, aparecem alguns elementos que devemos identificar para compreendermos a história. Esses elementos estão destacados nas frases abaixo. Então, sua tarefa é tentar encontrar o referente das palavras destacadas, marcando as colunas corretamente:

a) "Enquanto Mônica tomava um conhaque/ Noutro canto da cidade/ Como **eles** disseram."
**Eles** refere-se a _____

b) "Tem uma festa legal e a **gente** quer se divertir".
**Gente** refere-se a _____

c) "É quase duas, **eu** vou me ferrar".
**Eu** refere-se a _____

d) "**Ela** fazia Medicina e falava alemão"
**Ela** refere-se a _____

e) "E os **dois** se encontravam todo dia".
**Dois** refere-se a _____

f) "E a **nossa** amizade dá saudades no verão."
**Nossa** refere-se a _____

10) Agora vamos trabalhar com o texto entitulado "Vovô ama vovó". Como percebemos no texto, antigamente, os costumes em relação ao casamento e ao sexo eram diferentes para homens e mulheres. Segundo o texto, como pode ser descrito o comportamento da mulher e do homem no casamento de antigamente ?

_____

11) Você acha que tal comportamento tanto do homem quanto da mulher é aceitável nos dias de hoje? Você, no papel de esposa ou esposo aceitaria?

_____

12) De acordo com a subunidade intitulada 'Amor e sexo na sociedade', encontre, nas opções abaixo, a melhor idéia que melhor sintetiza essa parte do texto:

( ) O tempo passou e os costumes mudaram, mas ainda há preconceito quando se fala em sexo na terceira idade.
( ) O homens não estão mais ligando para o que a sociedade diz e estão cada vez mais namorando com meninas 30 anos mais jovens que eles.
( ) Hoje em dia é comum encontrar na rua homens maduros namorando com meninas jovens e também mulheres maduras namorando com garotos.
( ) Homens mais velhos sentem-se orgulhosos de namorar meninas jovens, e essas jovens buscam nesses homens a figura paterna e também o poder aquisitivo.

13) O autor do texto deixa transparecer sua opinião a respeito de relacionamentos entre homens maduros e mulheres jovens. Você conseguiu percebê-la? Comente a opinião do autor sobre o assunto.

_____

14) Qual das alternativas abaixo pode ser dada como resposta para esta pergunta: Segundo o texto, quando as mulheres começaram a se interessar pelos homens mais jovens?

( ) Quando ficaram viúvas e solitárias.
( ) Quando seus companheiros pararam de se interessar nelas.
( ) Quando seus parceiros deixaram de ficar interessantes.
( ) Quando ficaram sozinhas e sem nenhuma companhia.

15) O autor em todo o texto exibe sua opinião sobre sociedade, sexo e preconceito. Qual seria essa opinião? Você concorda com ele? Ou discorda? Em que aspectos?

_____

16) No texto, aparece uma expressão "amores ficantes". Qual é o significado dessa expressão?
( ) amores que duram a vida inteira
( ) amores que duram só um tempo, pode ser uma noite, algumas horas, etc.
( ) amores sem preocupações com o que virá depois.

17) Nas frases abaixo, observe as palavras destacadas e após tente encontrar uma outra palavra que contenha o mesmo significado:

a) "Eles buscavam fora de casa a satisfação sexual, atitude **tolerada** na sociedade..."
( ) cabível ( ) aceita ( ) racional ( ) desprezada

b) "Mas ao mesmo tempo era **aclamado** pelos seus amigos...".
( ) louvado ( ) prestigiado ( ) obrigado ( ) ridicularizado

c) "Os amigos o invejavam e as mulheres maduras, agarradas aos maridos **madurões..**.".
( ) no ponto ( ) espertos ( ) fortes ( ) machões

d) “Hoje os homens **maduros** também freqüentam as clínicas de rejuvenescimento...”.
( ) verdes ( ) bonitos ( ) na meia idade ( ) adolescentes

e) “... recriminam a mulher quando ela assume a união com um jovem **sarado**?”
( ) fraco ( ) curado ( ) malhado ( ) de pouca idade

f) “Por que aceitam com facilidade o homem mais velho com uma moça **enxuta**?”
( ) seca ( ) gostosa ( ) sarada ( ) experiente

## ATIVIDADES DE PÓS-LEITURA

Esta é a parte da aula na qual discutimos um pouco mais sobre o tema dos textos e trabalhamos com aspectos interculturais.

1) Você conhece algum casal como Eduardo e Mônica que viveram muitos anos juntos?

_____

2) Você acha que é possível um casal com diferença de idade, diferenças nos gostos viver junto eternamente sem brigas?

_____

3) Releia uma frase da música: Quem irá dizer que existe razão nas coisas feitas pelo coração? Você já cometeu alguma irracionalidade por amor?

_____

4) Observe a seguinte frase: “Antigamente a mulher tinha a função principal de dar ao marido o maior número possível de filhos, para que no futuro o seu trabalho ou comércio tivesse continuidade”. No seu país de origem, acontecia algo parecido com as mulheres?

_____

5) Como é no seu país quando uma mulher resolve namorar com um garotão? Há preconceito ou já é um fato comum?

_____

6) “Os jovens que se libertaram dos mitos da virgindade, e de todos os tabus, são os maiores repressores da liberdade sexual de pais e avós”. Levando em consideração a frase do texto, como os adolescentes reagem ao ver um casal de pessoas maduras namorando na rua, no seu país?

_____

7) Segundo a mãe do autor do texto, Madalena Lea, devemos fazer amor e fazer a guerra a todos aqueles que pretendem impedi-los. Você concorda com essa afirmação? Por quê?

_____

8) Atualmente, está passando uma novela na Rede Globo, América, na qual há um homem maduro namorando com uma jovem. No caso, o homem está deixando a família para ficar com a amiga da filha. Você concorda com a atitude dele? Você largaria da sua família para viver uma loucura de amor com a amiga de sua filha(o)?

_____

9) No seu país de origem é comum encontrar nas ruas casais de idades diferentes se relacionando amorosamente?

_____

10) Se você tivesse uma filha(o) de 18 anos, você deixaria ela/ele namorar com um homem/mulher de 50?

_____

## TEXTO 2: VOVÔ AMA A VOVÓ

## DIFERENÇA DE IDADE (Maria de Lourdes Micaldas)

"E as mulheres descobriram seu poder de sedução e também partiram pra
conquistar o amor do jovem pra satisfazer os seus desejos sexuais frustrados, quando os seus
"velhos" se tornaram menos interessantes,
menos interessados nelas, ou quando se viram sozinhas,
muitas vezes abandonadas".

Antigamente a mulher tinha a função principal de dar ao marido maior número possível de filhos, para que no futuro o seu trabalho ou comércio tivesse continuidade.

Ao mesmo tempo, o marido se relacionava com mulheres jovens, utilizando práticas sexuais proibidas com sua respeitável esposa. Coitada! (Nem tanto por ser *traída*, mas por ser tão *respeitada*)

Eles buscavam fora de casa a satisfação sexual, atitude tolerada na sociedade porque uma mulher decente não fazia sexo por tesão, e a ela não eram permitidas posições e carícias eróticas, consideradas pornográficas.(Quanta ignorância! Quantos prazeres perdidos. Quantos casamentos desfeitos.)

## AMOR E SEXO NA SOCIEDADE

O tempo passou e os costumes mudaram. Na sociedade moderna, o sexo passou a ser sinônimo de prazer e também "coisa feia", principalmente entre os idosos. Ninguém podia aceitar vovó fazendo uma coisa dessas...

Não faz tanto tempo assim que uma mulher de 30 mereceu a defesa de Balzac, que marcou a era da balzaquiana. Mas a de 40 já era velha. E tornou-se ponto comum entre os homens a troca de mulheres de 40 por duas de vinte.

A sociedade se espantava quando um velho se unia a uma jovem. Mas ao mesmo tempo era aclamado pelos seus amigos e desfilava orgulhoso de braço dado com seu troféu: uma jovenzinha que tinha a idade da filha ou da neta.

Ali estava a "prova" da sua masculinidade e da sua potência sexual exibida na juventude da sua companheira, uma peça que era trocada quase como se troca de carro. Tinha prazo de validade. Mesmo porque a jovenzinha, logo, logo, encontrava o seu "Ricardão" e se pintasse amor, ela se mandava com o rapaz e o velho arrumava outro troféu. Os amigos o invejavam e as mulheres maduras, agarradas aos maridos madurões, ficavam em pânico, com medo de serem trocadas.

O poder aquisitivo sempre foi um fator importante neste tipo de conquista. E daí? É uma troca de interesses. Cada um dá o que tem e ambos podem viver felizes, nada devendo aos juízes da moralidade.

E é preciso compreender que muitas meninas buscam no homem mais velho a figura do pai, a compensação de suas carências afetivas, a segurança, sem que o fator financeiro seja o primordial para a felicidade da união.

Hoje os homens maduros também freqüentam as clínicas de rejuvenescimento, praticam esportes e se tornaram bons companheiros sexuais, com ou sem viagra, e já não se vê tanto espanto no casamento deles com uma garota que poderia ser sua filha.

## CÓDIGOS DE HONRA INJUSTOS

E as mulheres descobriram seu poder de sedução e também partiram pra conquistar o amor do jovem pra satisfazer os seus desejos sexuais frustrados, quando os seus "velhos" se tornaram menos interessantes, menos interessados nelas, ou quando se viram sozinhas, muitas vezes abandonadas.

Aí, quando elas saíram em campo, todo mundo estranhou. "Que vergonha! "Aquela não se enxerga; uma velha com um rapaz!!! Coitada! Fazendo papel de palhaça." Criticam. Por que aceitam com facilidade o homem mais velho com uma moça enxuta? Por que somen-

te para o homem é permitida diferença de idade e recriminam a mulher quando ela assume a união com um jovem sarado?

As mulheres sempre sofreram maior sobrecarga de preconceitos sexuais em relação aos homens. Existe um código de honra, bem mais liberal para o homem, e um outro inflexível, ditando as regras rígidas sobre a sexualidade feminina. Mas nós temos conseguido vencer muitas barreiras e aberto o caminho pra uma vida sexual mais saudável e prazerosa. Hoje é público e notório que muitas uniões entre "velhas" e "garotões" beneficiam a ambos.

Com todos os recursos da medicina estética, academias de ginástica e com o uso do bom senso, uma mulher madura possui muitos atrativos físicos aliados à maturidade mental pra conquistar um jovem e manter o relacionamento amoroso por longo tempo.

A sociedade teima em ridicularizar o amor entre os mais velhos. E como ninguém quer ser ridículo, muitos homens e mulheres se inibem e caminham tristes e solitários até o fim de suas vidas. O que é ridículo é o preconceito. E o inadmissível é a patrulha sobre nós, os maduros e idosos. Os jovens que se libertaram dos mitos da virgindade, e de todos os tabus, são os maiores repressores da liberdade sexual de pais e avós.

Cabe a nós não permitir que interfiram nas nossas decisões. Precisamos exigir respeito, da mesma forma que os jovens conseguiram ser respeitados. Eles vão livres, leves e soltos com suas tatuagens, suas escolhas sexuais, profissionais, seus amores ficantes, numa desembalada corrida em busca das realizações pessoais. .

E nós? Vamos ficar travados, submetidos aos falsos moralismos e ao julgamento "o que vão pensar de mim?" Por volta dos anos 70, minha mãe, Madalena Léa, na época com sessenta e poucos anos, autora do livro "Quem tem medo de envelhecer?", já dizia: "façam amor e façam a guerra a todos aqueles que pretendam impedi-los."

**ANEXO 13 – Exemplo de material didático do professor.**

## MATERIAL DIDÁTICO DO PROFESSOR

Este material didático foi elaborado para apoiar o professor na sua prática de ensino em sala de aula. Ele acompanha respectivamente o material didático do aluno, cujos textos trabalhados são a música *Eduardo e Mônica* do grupo *Legião Urbana* e a reportagem *Vovô ama vovó*. Ambos os gêneros abordam a temática sobre relacionamento e diferença de idade.

## ATIVIDADES DE PRÉ-LEITURA

Além de as atividades de pré-leitura propostas no material didático do aluno, o professor pode complementar essa fase de leitura com outras tarefas, a saber:

a) Formar campos semânticos, tomando como base as palavras-chave do texto.

b) Fazer outros questionamentos, que não foram explorados na fase de pré-leitura no material didático do aluno, como por exemplo:

- Você costuma ler textos que abordam a temática *relacionamentos*?

- Além de textos escritos, você costuma assistir programas sobre relacionamentos?

- Existem vários tipos de relacionamentos (amorosos, familiares, de amigos, etc.), qual lhe desperta maior interesse?

- Com base nos questionamentos feitos até o momento, que tipo de relacionamento será abordado na aula de hoje?

## ATIVIDADES DE LEITURA

Nesta fase, é sugerido ao professor que adicione outras perguntas para que o aluno construa com mais facilidade significados para o texto, tais como:

- Quais das hipóteses levantadas por você, na fase de pré-leitura, foram ao encontro da temática abordada na música e na reportagem? E quais não foram?

- Quais pontos específicos nos textos lhe chamaram mais atenção? Por quê?

- A temática abordada nos textos é refletida na sua vida pessoal? Ou, é um tipo de assunto que você nunca havia pensado a respeito?

No material didático do aluno, são propostos alguns pontos gramaticais que são trabalhados a partir dos textos. Para tanto, nas tarefas de número 8 (referente à música) e 16 (referente à reportagem) é abordado *gírias* e a tarefa de número 9 (referente à música) aborda *refe-*

*rentes*. Dessa forma, antes de desenvolver tais tarefas é proposto ao professor que faça alguns questionamentos a fim de verificar o nível de conhecimento do aluno em relação a essas tarefas.

**PROCEDIMENTO SUGERIDO PARA AS TAREFAS 8 E 16:**

Para introduzir as tarefas de número 8 e 16, que trata do uso de gírias, sugere-se ao professor que proceda da seguinte forma:

1. As palavras negritadas são conhecidas por você?

2. Você costuma empregá-las nas situações de comunicação (encontro com os amigos, sala de aula, etc.) ou apenas ouve as pessoas pronunciá-las?

3. Você sabe o que significam essas palavras e expressões?

4. Você saberia elaborar outras frases utilizando esses termos?

5. Será que você saberia substituir essas palavras e expressões, sem que elas mudassem de sentido? Vamos tentar?

6. Agora, retome seu material didático e confronte as hipóteses levantadas com a tarefa, tentando resolvê-la.

7. Você acha que essas palavras e expressões podem ser utilizadas em qualquer situação social, por exemplo, em uma entrevista de emprego? Justifique sua resposta.

8. Complementando a resposta da pergunta que antecede, o professor começa a explicar o que é gíria (O que é gíria? Onde são faladas? Quem fala?), fazendo comparações com as gírias abordadas nas tarefas 8 e 16. Feito isso, o professor, pode encerrar o assunto sobre gírias, perguntando ao aluno:

9. As gírias encontradas no texto dificultaram a sua leitura? Caso sua resposta seja sim, em quais aspectos?

10. Em seu país de origem, existem muitas gírias? Cite alguns exemplos.

11. Algumas delas são semelhantes às gírias de seu país de origem?

12. Você tem conhecimento de outras gírias brasileiras?

13. Como você conceituaria o termo gíria?

**PROCEDIMENTO SUGERIDO PARA AS TAREFAS 9:**

Para introduzir a tarefa de número 9, que trata dos termos referenciais, sugere-se ao professor que proceda da seguinte forma:

1. O professor escreve no quadro um texto corriqueiro, como por exemplo, um e-mail escrito por José, informando a chegada do amigo Paulo para o amigo João.

| |
|---|
| Olá João! Tudo bem?<br><br>Estou escrevendo este e-mail para lhe comunicar que o nosso amigo Paulo chega ao Brasil ainda esta semana. Ele vai desembarcar no aeroporto Salgado Filho. Quem irá buscá-lo eu ou você? Você sabe como é nosso amigo não gosta de esperar. Então, decide logo e me manda resposta.<br><br>Um abraço. José |

2. O professor escreve no quadro esse e-mail, destacando todos os referentes que retomam Paulo e, em seguida, questiona os alunos:

a) Na sua opinião, qual a função das palavras destacadas?

b) Que elemento elas retomam?

c) Daria para ter sido utilizado somente o termo Paulo, ao invés de: *ele, lo, nosso amigo*?

d) Então, por que muitas vezes optamos por substituir uma mesma palavra por outros termos?

3. Depois disso, o professor pode reforçar o conceito de referente, solicitando em seguida que o aluno realize a tarefa de número 9.

4. O professor novamente volta a questionar os alunos:

a) Tanto no e-mail quanto na tarefa 9 a função dos referentes é a mesma? Explique sua resposta.

b) Então, para encerrarmos esse assunto, como você define o conceito de referente?